

RESUMOS DE DISSERTAÇÕES E TESES

MESTRADO 2014

SIQUEIRA, Neusa Valadares. *Laicidade e confessionalismo no processo constitucional de 1988*. Dissertação (Mestrado em Ciências da Religião) – PUC Goiás, Goiânia 2014.

Esta pesquisa busca analisar as relações entre Igreja/Estado nas Constituições brasileiras, tentando demonstrar que tais relações são marcadas por momentos de maior afastamento e outros de maior proximidade entre essas instâncias. Ao longo de nossa investigação, buscamos identificar não só a secularização e a laicidade no processo constitucional brasileiro. Nossa análise se inicia no período da colonização - quando se seguia o regime do Padroado - até a Constituição de 1988. Ao longo do percurso, investigamos a Constituição de 1824 que estabeleceu a religião católica como a oficial do Brasil; a Constituição Federal de 1891, que garantia a laicidade do Estado; as Constituições de 1934; 1937; 1946; 1967 e a Emenda Constitucional de 1969, que mantiveram o Instituto Constitucional referente à religião. Finalmente, nos debruçamos mais detidamente sobre a análise do processo constitucional de 1988 que buscou a laicidade e confessionalismo, refletindo sobre a interface entre o Estado e religião na Assembleia Nacional Constituinte de 1987/1988. Nessa análise, investigamos a participação da Igreja Católica e das Igrejas Evangélicas na da Constituição de 1988 conhecida popularmente como “A Constituição Cidadã”, promulgada “sob a Proteção de Deus”.

Palavras-chave: Estado. Política. Religião. Constituição de 1988.

SEVERINO, Marcina de Barros. *Leviatã hobbesiano: a força do símbolo*. Dissertação (Mestrado em Ciências da Religião) – PUC Goiás, Goiânia, 2014.

Este trabalho propõe uma reflexão sobre a origem do poder do Leviatã hobbesiano, investigando até que ponto este poder configura-se sagrado e até que ponto configura-se profano na obra *Leviatã* e em outras obras de Hobbes. O texto inicia-se com a análise da imagem utilizada por Hobbes para representar o Estado. Hobbes evoca o símbolo religioso Leviatã para impor a obediência aos súditos. O Leviatã representa o povo com base no contrato social, um contrato impulsionado pelo medo da morte violenta e que é mantido com base no medo do poder coercitivo do Estado. O monstro Leviatã inspira medo e temor, já que só a razão não é suficiente para que o povo aceite a soberania absoluta do Leviatã. Ao lado da força positivada do Estado é necessário recorrer à linguagem simbólica para reforçar o seu poder. Entende-se que as influências teológicas presentes na obra *O Leviatã* servem de fundamento para manter o poder do soberano.

Palavras-chave: Leviatã. Poder. Símbolo. Sagrado.

SOUZA, Carolina Bezerra de. *Jesus e as mulheres no Evangelho de Marcos: paradigmas de relações de gênero*. Dissertação (Mestrado em Ciências da Religião) – PUC Goiás, Goiânia, 2014.

Este trabalho pretende demonstrar que, no decorrer do Evangelho de Marcos, é estabelecido um padrão de relação de gênero igualitário através das cenas envolvendo Jesus e as mulheres, retirando as mulheres de um contexto de doença, opressão e exclusão e dando-lhes caracterização positiva. Esse modelo de relação de gênero pode ser um paradigma para as relações de gênero de hoje e ajudar no combate a violência contra a mulher muitas vezes legitimada com textos e tradições bíblicos. Para tanto, parte-se de uma compreensão do contexto, estrutura e função do Evangelho de Marcos. Faz-se, então, a análise narratológica, utilizando a categoria de gênero e valendo-se de uma hermenêutica feminista de libertação, das seguintes perícopes: Mc 1,29-31; 3,31-35; 5,21-43; 7,24-30; 12,41-44; 14,3-9; 15,40-16,8. Estas são as passagens que têm mulheres e Jesus como sujeito histórico-narrativo e contêm críticas ao *ethos* patriarcal. Por fim, entendendo a violência contra a mulher como uma consequência da dominação de gênero, usam-se os resultados das análises para propor novas formas de ser homem e mulher em suas múltiplas relações. Assim, o trabalho pretende, por meio de uma reinterpretação dos textos bíblicos, fornecer material que

possa ajudar a reconstruir relações de gênero respeitadas, justas e prevenir práticas de discriminação e violência.

Palavras-chave: Evangelho de Marcos. Mulheres. Jesus. Relações de gênero. Violência.

AZEVEDO, Gilson Xavier de. *As práticas religiosas dentro do processo de reabilitação de químico-dependentes da Casa do Oleiro de Quirinópolis, Goiás (2013)*. Dissertação (Mestrado em Ciências da Religião) – PUC Goiás, Goiânia, 2014.

A pesquisa, “As práticas religiosas dentro do processo de reabilitação químicos-dependentes da Casa do Oleiro de Quirinópolis, Goiás (2013)”, com o apoio financeiro da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Goiás (FAPEG) observou o trabalho de recuperação de químico-dependentes desenvolvido pela “Casa do Oleiro”, entidade parcialmente mantida pela Igreja Assembleia de Deus Missão. Esta pesquisa teve por objetivo avaliar as práticas religiosas da entidade em questão, bem como seu papel no processo de recuperação de dependentes químicos. A presente proposta caracteriza-se como pesquisa exploratória de caráter bibliográfico e fenomenológico com pesquisa de campo. Os sujeitos da pesquisa foram dependentes químicos em processo de recuperação, dirigentes e mantenedores da entidade pesquisada. A pesquisa bibliográfica procurou reunir informações sobre os temas religião-drogas-saúde; drogas-dependência-conversão-recuperação; religião-dependência-sociedade-anomia, tendo como viés a vertente religião-saúde. A pesquisa de campo compreendeu a aplicação de questionário semiestruturado a 14 internos e 6 internas da entidade de recuperação. O problema ora proposto foi se a entidade em questão reúne condições adequadas de promover a recuperação de seus internos e quais elementos de cunho religioso são utilizados nesse processo, avaliando ainda se os referidos são de fato eficazes. Considerou-se na análise de dados o tempo de recuperação, a estatística de recuperados no tempo proposto e de indivíduos que depois desse período retornam ao vício, além de investigar quais são os meios clínicos, afetivos, religiosos e psicotrópicos empregados pela entidade confessional em questão a fim de recuperar sua clientela e avaliar a quais variantes os “recuperados” atribuem sua desintoxicação. Os resultados apurados da pesquisa permitem inferir que as práticas religiosas utilizadas no processo em questão fornecem condições significativas com vistas a promover certos níveis de recuperação, desde que o interno esteja disposto a aderir às práticas religiosas trabalhadas como proposta terapêutica de caráter religioso

que a entidade oferece. O cerne do processo de recuperação oferecido está situado no trabalho que é feito nos campos religioso e moral relacionados à vida pessoal dos internos durante e após o tratamento. Os resultados ainda permitem apontar que não há evidências totalmente seguras de que a religião e as práticas religiosas oferecidas dentro da entidade pesquisada sejam totalmente eficazes no processo de recuperação, embora existam traços de que exercem sim, influência positiva.

Palavras-chave: Religião. Drogas. Saúde. Dependência Química. Recuperação.

COSTA, Josias Alves da. “*Capital da Esperança*”: as manifestações do arquétipo de espaço sagrado na geografia de Brasília. Dissertação (Mestrado em Ciências da Religião) – PUC Goiás, Goiânia, 2014.

A presente pesquisa busca compreender os motivos que levaram o projeto da fundação de Brasília a se concretizar com forte carga de valor simbólico e entender os sentidos que levaram à sua imaginação e consecução. Para esse fim, buscará identificar as manifestações do arquétipo de espaço sagrado na geografia do Planalto Central de Brasília, observadas em alguns templos religiosos e outras construções civis da cidade. Desse modo, também buscará estabelecer a relação entre o sonho, expectativa e planejamento da futura capital com a simbologia impressa em suas edificações. Isso será possível por meio do diálogo com a teoria dos arquétipos, que será utilizada para se interpretar o inconsciente imaginário envolvido para fazer surgir a cidade. Ademais, a teoria será utilizada na tentativa de explicar a origem das formas arquetípicas visualizadas nos templos e em algumas edificações de Brasília, bem como os pressupostos usados pelos arquitetos e os pioneiros para a idealização e construção da cidade.

Palavras-chave: Brasília. Templos. Arquétipos. Imagens. Imaginação.

SUHET, R.R.S. *Fenomenologia da Canonização*. Dissertação (Mestrado em Ciências da Religião) – PUC Goiás, Goiânia, 2014.

A partir dos pressupostos das Ciências da Religião, analisa o fenômeno da santificação enquanto elemento constituinte do catolicismo; a finalidade da santificação para a Igreja Católica Apostólica Romana e quais as consequências da influ-

ência do Santo na vida do ser humano. A pesquisa terá como eixo principal a *Fenomenologia da Canonização* no sentido de propor uma analítica, em Ciências da Religião, sobre o tema da canonização e a Igreja Católica Apostólica Romana entendendo seus conceitos, prática e finalidade, frente a um processo que leva alguém, que ao passar pelo processo de canonização da Igreja se transforma em um ser sagrado para o mundo cristão católico, com direito a culto e veneração. No sentido de realizar a análise do fenômeno religioso, no qual a canonização é elemento norteador, será utilizado, para isso, a Escritura Sagrada e a Tradição que serão de suma importância para entender o porquê de se ter santos, conforme preceitua Deus em Levítico 11,44-45 “Vós vos santificareis e sereis santos, porque eu sou santo.” E, ainda, no disposto pela Igreja Católica que afirma que o Santo é “Para tributar honra à Santíssima Trindade, para exaltação da fé católica e incremento da vida cristã”.

Palavras-chave: Santidade. Beatificação. Canonização. Santo. Igreja.

ARAÚJO, Dalva Aparecida Lira de Araújo. *O Ensino Religioso na educação de jovens e adultos (EJA) em Caldas Novas (GO): um debate sobre a educação inclusiva e a espiritualidade como agente motivador no processo de ensino-aprendizagem*. Dissertação (Mestrado em Ciências da Religião) – PUC Goiás, Goiânia, 2014.

A presente pesquisa tem como objetivo abordar a legislação da inclusão em Goiás, onde a cidade de Caldas Novas demonstra uma aplicabilidade satisfatória na Educação de Jovens e Adultos (EJA) oferecendo oportunidades às pessoas com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento, altas habilidade/superdotação e mobilidade reduzida a frequentarem escola do ensino regular de acordo com suas limitações. As escolas que oferecem a inserção do aluno com deficiência se preocuparam em adaptar o espaço físico e os conteúdos programáticos para não haver prejuízo moral, afetivo, religioso, espiritual e intelectual. É importante lembrar que a EJA é uma inclusão por si só, onde têm adolescentes, jovens, adultos e terceira idade, ministrando aulas mais lentas por conta daqueles que apresentam a falta de coordenação motora fina comprometida ao cansaço físico e mental. O segundo capítulo tem como tema os pontos positivos e negativos do ensino religioso na cidade de Caldas Novas-GO, observados no programa EJA. Ao analisar os conteúdos programáticos da matriz curricular para o primeiro e segundo seguimento pode-se notar a repetição dos mesmos, entre um período e outro, tornando cansativo assistir as aulas previstas. Porém esse trabalho traz como proposta uma metodologia

reflexiva que aborda a espiritualidade como ferramenta motivadora da aprendizagem, trazendo para sala de aula, aulas mais atrativas com capacidade de trocas entre professores e alunos. Por fim, o terceiro capítulo aborda de forma sucinta a espiritualidade num contexto mais amplo, pois as aulas de ensino religioso podem ser trabalhadas de forma interdisciplinar e transdisciplinar usando aplicativos/recursos que promovam um aprendizado sistematizado que venha de encontro às dificuldades apresentadas em sala, dessa forma, o texto demonstra aos professores e alunos da Educação de Jovens e Adultos, uma proposta que venha superar as aulas de ensino religioso tradicional, dando abertura para os alunos pensarem e questionarem os temas propostos. A espiritualidade evidencia para o homem uma transformação construída a partir dos seus próprios conhecimentos, partindo do princípio em que a religião dita regras limitando o indivíduo ir além. A espiritualidade promove o sujeito a transcender as suas expectativas mostrando para o aluno que ele é único e específico, com direito de escolher sua religião sem agredir a crença do outro.

Palavras-chave: Espiritualidade. Religião. Educação. Inclusão.

BURJACK, G. *Vencedores e vendedores: o uso do marketing multinível como estratégia de expansão de uma igreja neopentecostal goiana*. Dissertação (Mestrado em Ciências da Religião) – PUC Goiás, Goiânia, 2014.

A pesquisa vencedores e vendedores: o uso do marketing multinível como estratégia de expansão de uma igreja neopentecostal goiana tem por finalidade debater as estratégias de marketing multinível utilizadas pela Videira Igreja em Células para estabelecer no concorrido mercado religioso. O texto foi elaborado a partir da teoria do mercado religioso, sendo possível então perceber como as teias que o mercado tece podem ser encontradas no discurso doutrinário da Igreja Videira. A importância da análise do discurso doutrinário que apropria os conceitos de mercado, se dá pela possibilidade de compreender que o campo religioso neopentecostal consegue estabelecer, apropriar, resignificar novas práticas discursivas na finalidade de atender as suas ambições. Para a realização desta pesquisa tomou-se como base os escritos da Videira Igreja em Células e a comparação a partir da pesquisa de Monteiro (2011) sobre uma empresa de marketing multinível. Dessa forma a pesquisa se estrutura em três capítulos. O primeiro capítulo aborda os pressupostos históricos da Videira Igreja em Células; o segundo capítulo A teologia da Videira igreja em Células e por fim o terceiro capítulo, abordará a Igreja Videira e o uso do marketing multinível.

Palavras-chave: Igreja Videira. Células. Mercado Religioso. Marketing Multinível. Religião.

VAZ, Celia Morgado. *A função psíquica do crer*. Dissertação (Mestrado em Ciências da Religião) – PUC Goiás, Goiânia, 2014.

A Função Psíquica do Crer é uma pesquisa empreendida com o objetivo de analisar a importância do crer para o ser humano. Inicia-se com uma exploração dos fundamentos teóricos sobre a experiência do crer, primeiramente dentro das Ciências da Religião e, depois, segundo a visão da Psicanálise. Tomou-se a fundamentação teórica fornecida pela Psicanálise Freudiana e pela Psicanálise Winnicottiana a partir não só dos olhares dos seus criadores, como também de psicanalistas contemporâneos. O segundo Capítulo foca na discussão a respeito da representação de Deus no psiquismo humano, conforme a abordagem psicanalítica. São temas centrais a ilusão, que recebe um tratamento completamente diferenciado por Freud e por Winnicott, e as questões envolvidas na constituição da identidade e da alteridade, a partir das duas concepções teóricas. O terceiro e último Capítulo é dedicado à função psíquica do crer. Procura-se nele fazer uma apreciação sobre os diversos tipos de ajuda que recebe o indivíduo pelo fato de crer em Deus. É feita uma breve análise sobre os benefícios e os malefícios recebidos pelo indivíduo que tem uma crença religiosa e, ao final, uma sucinta reflexão sobre o crer não religioso.

Palavras-chave: Psiquismo humano. Crença. Fé. Psicanálise.

VAZ, Samuel Campos. *A “Menina do Caco”*: imagem, imaginário e religiosidade no Cemitério São Miguel da Cidade de Goiás–GO. Dissertação (Mestrado em Ciências da Religião) – PUC Goiás, Goiânia, 2014.

Este trabalho tem como objeto de pesquisa uma estatueta que está no Cemitério da Cidade de Goiás que é conhecida como “menina do caco”. Algumas narrativas populares dizem que a estatueta representa a menina que veio a falecer pelo castigo imposto a ela, segundo contam, ela teria quebrado uma peça de porcelana e lhe deram o castigo exemplar que a submetia a usar um colar de cacos da própria porcelana quebra. Esta história também é contada por Cora Coralina através de seus poemas, no entanto, a sociedade vilaboense não reconhece que os contos da poetisa seriam a fonte da história. A estatueta

no Cemitério São Miguel, bem como, outras façanhas de roubo e troca de lugar, tem contribuído para alimentar o imaginário social sobre a “menina do caco”. Através da intersecção do conto popular e do conto de Cora Coralina buscou-se compreender alguns aspectos do processo de construção social do imaginário, e através dele perceber mudanças sociais importantes, como por exemplo, as impostas por leis do Império, que proibia o enterramento nas igrejas que passam a ser feitos no cemitério, ou outras do comportamento social, que seria o fim do castigo exemplar. Esta pesquisa utilizou da fotografia para registrar as imagens do cemitério e da estatueta “menina do caco”. Através das imagens da estatueta feitas em épocas diferentes pode-se constatar, que silenciosamente, havia um ato de religiosidade sendo manifestado sobre a “menina do caco”. Esta seria uma devoção em construção. A história trágica da personagem contada e recontada leva a comoção até os dias atuais. Dessa forma essa pesquisa mostrou que o imaginário social em contato direto com a cultura material se torna um grande propulsor para todo o fenômeno criado pela fé. A cultura material e a fotografia foram fontes de pesquisa nesse trabalho.

Palavras-chave: Imaginário social. Religiosidade. Fotografia. Cultura material.

CAMPOS, Régia Cristina. A concepção de corpo na assembleia de Deus: observações a partir das aulas de educação física. Dissertação (Mestrado em Ciências da Religião) – PUC Goiás, Goiânia, 2014.

O presente estudo investiga a concepção do corpo na Igreja Assembleia de Deus a partir de observações de aulas de Educação Física. É levantado questões sobre o Corpo na história, a trajetória da Assembleia de Deus no Brasil e a Concepção de Corpo desta instituição, partindo das investigações de documentos, com levantamentos de dados retirados das lições bíblicas do ano de 1965 a 2003. A presente pesquisa aborda o corpo na Educação Física, por ter sido a fonte inspiradora para esta pesquisa relacionado a Concepção de corpo para Educação Física e a Concepção de Corpo para a Assembleia de Deus.

Palavras-chave: Assembleia de Deus. Educação Física. Corpo. História do Corpo.

ARAÚJO, Dalva Aparecida Lira de Araújo. *O Ensino Religioso na educação de jovens e adultos (EJA) em Caldas Novas (Go): um debate sobre a educação inclusiva e a espiritualidade como agente motivador no processo de ensino-aprendizagem*. Dissertação (Mestrado em Ciências da Religião) – PUC Goiás, Goiânia, 2014.

A presente pesquisa tem como objetivo abordar a legislação da inclusão em Goiás, onde a cidade de Caldas Novas demonstra uma aplicabilidade satisfatória na Educação de Jovens e Adultos (EJA) oferecendo oportunidades às pessoas com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento, altas habilidade/superdotação e mobilidade reduzida a frequentarem escola do ensino regular de acordo com suas limitações. As escolas que oferecem a inserção do aluno com deficiência se preocuparam em adaptar o espaço físico e os conteúdos programáticos para não haver prejuízo moral, afetivo, religioso, espiritual e intelectual. É importante lembrar que a EJA é uma inclusão por si só, onde têm adolescentes, jovens, adultos e terceira idade, ministrando aulas mais lentas por conta daqueles que apresentam a falta de coordenação motora fina comprometida ao cansaço físico e mental. O segundo capítulo tem como tema os pontos positivos e negativos do ensino religioso na cidade de Caldas Novas-GO, observados no programa EJA. Ao analisar os conteúdos programáticos da matriz curricular para o primeiro e segundo seguimento pode-se notar a repetição dos mesmos, entre um período e outro, tornando cansativo assistir as aulas previstas. Porém esse trabalho traz como proposta uma metodologia reflexiva que aborda a espiritualidade como ferramenta motivadora da aprendizagem, trazendo para sala de aula, aulas mais atrativas com capacidade de trocas entre professores e alunos. Por fim, o terceiro capítulo aborda de forma sucinta a espiritualidade num contexto mais amplo, pois as aulas de ensino religioso podem ser trabalhadas de forma interdisciplinar e transdisciplinar usando aplicativos/recursos que promovam um aprendizado sistematizado que venha de encontro às dificuldades apresentadas em sala, dessa forma, o texto demonstra aos professores e alunos da Educação de Jovens e Adultos, uma proposta que venha superar as aulas de ensino religioso tradicional, dando abertura para os alunos pensarem e questionarem os temas propostos. A espiritualidade evidencia para o homem uma transformação construída a partir dos seus próprios conhecimentos, partindo do princípio em que a religião dita regras limitando o indivíduo ir além. A espiritualidade promove o sujeito a transcender as suas expectativas mostrando para o aluno que ele é único e específico, com direito de escolher sua religião sem agredir a crença do outro.

Palavras-chave: Espiritualidade. Religião. Educação. Inclusão.

MARTINS, M. A. *A Relação de Jesus com as mulheres na perspectiva de Lucas 7,36-50*. Dissertação (Mestrado em Ciências da Religião) – PUC Goiás, Goiânia, 2014.

Entre todos os Evangelhos, o terceiro tem um mérito particular que deriva da índole particular de seu autor. O Evangelho de Lucas, servindo-se de finos traços próprios de sua autoria, apresenta-nos uma mensagem evangélica de um modo quase original, deixando-nos transparecer a ternura de Jesus para com os humildes e os pobres. Lucas se torna, entre os sinóticos, aquele que mais enfrenta o argumento das mulheres, sendo que qualquer investigação sobre o papel delas nas comunidades cristãs primitivas não pode certamente prescindir dessa referência. Todavia, uma leitura atenta da narração de Lucas a respeito desse assunto faz perceber como os textos sobre as mulheres estão marcados por certa tensão, ligada a uma possível ambivalência quanto ao papel da mulher na comunidade cristã. Lucas apresenta a mulher com características de grandeza humana exemplar, mas também acolhe a mulher em sua fraqueza: são pecadoras, doentes, possessoras, viúvas etc. A mulher ora é exaltada, ora é diminuída. Para se compreender o modo pelo qual Lucas enfrenta este tema e sobretudo para que se torne mais claro o sentido do agir de Jesus evidenciado nos textos evangélicos, faz-se necessário, antes de tudo, esclarecer qual era o contexto social e histórico em que vivia a mulher na região do mediterrâneo no século I. A sociedade se pautava em uma estrutura patriarcal e culturalmente androcêntrica, ou seja, em que predominavam as decisões dos varões. O presente trabalho que tem como tema “A Relação de Jesus com as Mulheres na Perspectiva de Lucas 7,36-50” e constitui-se de uma análise desse texto bíblico. Propomos uma releitura que não é de cunho exegético, nem uma descrição teológica e histórica do texto bíblico. Porém, uma releitura que nos aponta aspectos essenciais como as relações humanas estabelecidas entre Jesus, os Fariseus (Simão) e os marginalizados da sociedade (figura da mulher); a centralidade do gesto de Jesus que integra as pessoas na dinâmica do Reino de Deus. Contudo, essa releitura não pode ser arbitrária, isto é, não pode ser fruto do invencionismo, mas precisa ser fiel ao espírito da escritura sagrada.

Palavras-chave: Mulher. Evangelho de Lucas. Jesus. Relações.

GONÇALVES, Ailton de Souza. *A Justiça maior como proposta do Reino (Mt 5,20)*. Dissertação (Mestrado em Ciências da Religião) – PUC Goiás, Goiânia, 2014.

A comunidade de Mateus foi um grupo dissidente do judaísmo. Ela foi formada por judeu-cristãos que sofreram exclusão por parte da comunidade maior do judaísmo em formação. Depois do ano 70 d.C., com a destruição do templo e expulsão dos judeus de Jerusalém, o judaísmo passou por uma mudança em sua estrutura. Durante essa transformação, ela buscou uma nova identidade para a comunidade judaica. Nesse processo, a comunidade judaico-cristã foi expulsa da Sinagoga e teve que elaborar também a sua identidade. Esta pesquisa gira em torno de Mt 5,20. Este versículo é a chave para se compreender a vida da comunidade mateana e sua proposta transformadora. Comunidades posteriores sempre, ao longo da história, buscaram inspirações comunitárias na visão mateana em torno da justiça. Uma delas é a comunidade quilombola. Ela pôde encontrar esperança ao aproximar-se dessa palavra (justiça) que motivara a libertação de um povo, que vivia sem pátria, sem-terra e sem amparo em uma terra estrangeira.

Palavras-chave: Justiça. Reinos dos Céus. Quilombolas. Mateus. Conflito.

MESTRADO 2015

GUERRA, Danilo Dourado. *O Reino de Deus e o mundo dos homens: em busca da heterotopia joanina*. Dissertação (Mestrado em Ciências da Religião) – PUC Goiás, Goiânia, 2015.

Esta pesquisa se propõe a investigar o Reino de Deus e o mundo sob o viés da comunidade joanina a partir da exegese de Jo 18,36. Objetiva-se demonstrar que, a partir do discurso de Jesus sobre o seu Reino, registrado em Jo 18,36, a comunidade joanina é uma construção heterotópica tanto em relação ao incipiente judaísmo rabínico quanto ao Império Romano do século I. Para tanto, o estudo foi dividido em três capítulos. O primeiro capítulo é uma introdução ao Quarto Evangelho, com ênfase na história da comunidade joanina e sua cristologia. O segundo é uma jornada onde explora-se o *cosmos* e a *basileia* a partir de Jo 18,36. No terceiro, os aspectos heterotópicos da comunidade joanina são analisados em relação ao mundo, com base no referencial teórico de Foucault.

Nesse percurso, é possível demonstrar que o Reino de Deus promove heterotopias ao longo dos tempos e das sociedades, explicitando, na comunidade joanina, a concretização de um espaço crítico em relação ao seu mundo, ou seja, um espaço de decisões e ressignificações, capaz de romper com paradigmas sócio-religiosos e alterar as relações de poder existentes.

Palavras-chave: Comunidade joanina. Reino de Deus. Mundo. Heterotopia. Relações de poder. Cristologia.

NASCIMENTO, Anderson Clayton Santana do. *Deus, um delírio?* Uma análise da doutrina neoateísta de Richard Dawkins enquanto doadora de sentido para a vida. Dissertação (Mestrado em Ciências da Religião) – PUC Goiás, Goiânia, 2015.

Deus, um delírio? A doutrina neoateísta de Richard Dawkins enquanto doadora de sentido para a vida é uma pesquisa que tem como objetivo analisar o pensamento de Richard Dawkins, condensado em sua obra principal o livro *Deus um delírio* para que seja possível verificar como funcionam os argumentos ali contidos e analisar a oferta de sentido que traz para substituir a religião enquanto doadora de sentido para a vida. A pesquisa foi feita através de uma revisão bibliográfica das obras do autor e de seus principais críticos. No primeiro capítulo foram investigados os pressupostos e as origens das ideias do pensamento ateísta de Dawkins. No segundo capítulo se faz uma análise mais pormenorizada das ideias de Dawkins. No terceiro capítulo o pensamento de Dawkins é analisado enquanto doutrina doadora de sentido para a vida humana. Foi constatado que Dawkins usa a o conhecimento científico fora de sua alçada para propagar uma doutrina liberalista.

Palavras-chave: Ateísmo. Dawkins. Doutrina. Neoateísmo. Religião.

NOGUEIRA, David Juglierme Alves. Análise de um modelo litúrgico reformado em perspectiva histórica (1964-1978). Dissertação (Mestrado em Ciências da Religião) – PUC Goiás, Goiânia, 2015.

O presente trabalho visa elucidar a liturgia reformada na Igreja Presbiteriana do Brasil (IPB) entre os anos de 1964-1978, vista por um viés histórico, especialmente a partir dos seguintes documentos: Princípios de Liturgia (PL), Constituição da IPB, Manual do Culto, Dígesto Presbiteriano, além de outros documentos reformados. O objetivo da pesquisa é apresentar as razões históricas pelas

quais a liturgia presbiteriana foi transformada na época da ditadura militar em relação ao padrão estabelecido pela tradição da Igreja Presbiteriana do Brasil. Desse modo, duas perguntas nortearam esta pesquisa: a - A liturgia presbiteriana reagiu diante do regime autoritário da ditadura civil-militar?; b - Ou a liturgia presbiteriana foi adaptada diante dos infortúnios do regime militar? Assim, diante do fechamento das estruturas sócio-políticas e religiosas, a espiritualidade oriunda deste período foi refém do golpe militar. A expressão litúrgica da IPB foi realizada na maioria das vezes a favor do regime militar. Nosso objetivo fundamental é demonstrar as razões pelas quais a liturgia presbiteriana foi transformada em relação ao padrão estabelecido pela tradição da IPB.

Palavras-chave: Culto. Igreja. Liturgia. Presbiterianismo. Reformado.

FIDELES, Érika Rejane Rodrigues de Souza. *Religião e direito, mulher e violência: reflexões a partir de textos do Novo Testamento*. Dissertação (Mestrado em Ciências da Religião) – PUC Goiás, Goiânia, 2015.

Nesta pesquisa analisaremos a influência direta ou indireta de interpretações do texto sagrado 1Timóteo 2, 11-15, que trata da submissão e do silêncio da mulher, sobre tradições cristãs, bem como na elaboração de artigos do Código Civil de 1916 e do Código Penal de 1940, que disciplinaram e ainda disciplinam a condição social e familiar de submissão e opressão da mulher no que diz respeito à problemática social e jurídica das várias formas de violência cometidas até os dias atuais contra as mulheres. Pesquisaremos sobre o processo de libertação desenvolvido pela hermenêutica feminista na busca do fim do silêncio e da opressão feminina, bem como as releituras, reinterpretções e reconstrução dessa tradição machista e das muitas interpretações de textos sagrados que legitimaram essa condição de silêncio e subordinação das mulheres no decorrer da história religiosa cristã e social como, por exemplo, 1Timóteo 2, 11-15. Investigaremos também sobre as conquistas alcançadas por essas mulheres na vida religiosa e social e o reflexo desse processo de luta e libertação na legislação brasileira. Refletiremos ainda sobre momentos históricos que nortearam a legislação brasileira sob o enfoque da história e dos movimentos de mulheres. Por fim, abordaremos a origem e os fatos que levaram à elaboração e promulgação da lei n. 11.340/2006, alcunhada popularmente por Lei Maria da Penha, bem como as novidades e os avanços promovidos por essa lei para a legislação brasileira em relação à mulher.

Palavras-chave: Textos bíblicos. Legislação brasileira. Mulher. Violência. Submissão e libertação.

VIEIRA, Misael Juvenil. A proeminência da justificação pela fé na teologia de Paulo aos Romanos 5,12-21. Dissertação (Mestrado em Ciências da Religião) – PUC Goiás, Goiânia, 2015.

O texto de Rm 5,12-21 é revisitado a partir do contexto geral da Carta. São os temas periféricos e as intencionalidades que se escondem por detrás dos textos que ajudam a delinear o tema central da Carta, que é a graça, como dom de Deus, da qual resulta a justificação pela fé. A Carta aos Romanos mostra Paulo como uma pessoa pluralizada e com forte noção coletiva. A exposição do texto de Rm 5,15-21 contraria a ideia de um Paulo iracundo, ressentido, triste e melancólico. Nessa passagem vemos o fluir de uma alegria transbordante, a qual ele deseja repassar às comunidades que ainda se vinculavam ao conceito da salvação adquirida através das obras da Lei. O pecado, do qual resulta a morte, é apenas lembrança, para os que alcançam a entrada do reino da vida. Por isto Paulo não deve ser lido como autor da teologia da morte, mas da vida. A luta para alcançar a plenitude da graça e da justificação pela fé é uma luta pela liberdade, tema bastante apropriado para fazer frente à opressão imperial romana. Essa alegria transcende o indivíduo e se expande à esfera comunitária e social. O recebimento da graça de Deus pelo homem permite que este sirva e ame ao Senhor por opção própria e não por imposições institucionais. O sintoma mais profundo de liberdade se manifesta naquele que serve com alegria. Paulo não prioriza indivíduos na sua teologia e sim uma sociedade livre. Uma sociedade alcançada pela liberdade da graça e da retidão da justiça de Deus, certamente, é uma sociedade pronta para viver a realidade da justiça social.

Palavras-chave: Adão. Pecado. Cristo. Graça. Justificação pela fé.

DOUTORADO 2014

RIBEIRO, Antônio Lopes. A manutenção do ideário de família no Cenáculo de Nossa Senhora. Tese (Doutorado em Ciências da Religião) – PUC Goiás, Goiânia, 2014.

Esta tese tem como tema as concepções de família veiculadas no Cenáculo de Nossa Senhora do Setor de Mansões de Taguatinga Sul-DF. Esse Cenáculo é uma das menores células do Movimento Sacerdotal Mariano, fundado pelo padre Italiano Stefano Gobbi. Temos por objetivo principal, nesta tese, analisar quais as concepções de família se fazem presentes nas práticas devocionais daquele

Cenáculo e como essas concepções se aproximam ou se distanciam das mudanças em relação às novas concepções e configurações de família que estão presentes em nossa sociedade, nos dias de hoje. Ao longo do texto que compõe os três capítulos desta tese, procuramos identificar as mudanças socioculturais relacionadas à família, na contemporaneidade; as proposições ligadas à família, presentes nas práticas devocionais do Cenáculo por nós analisado; as representações sociais sobre a família, nele expressadas e se isso pode contribuir para assimilação e/ou resistências às principais mudanças que se observam na era atual. Para concretizar esses objetivos, adotamos por metodologia a pesquisa bibliográfica e qualitativa de campo. Na coleta de dados, utilizamos como técnica o grupo focal e a aplicação de questionários. A partir das falas dos entrevistados, concluímos que o Cenáculo de Nossa Senhora do Setor de Mansões de Taguatinga Sul, pelas características que apresenta, se situa como um *intermedium* entre o Catolicismo Popular e o Catolicismo Oficial, com suas concepções, ritos e práticas, no que concerne à família, seguindo seus moldes tradicionais, sobretudo, a partir dos arquétipos idealizados pela Igreja Católica para a família, que são: a Família de Nazaré e Nossa Senhora, como modelo de mulher, esposa, mãe e dona de casa. Ainda que se situe em um contexto de mudanças na contemporaneidade, com relação à família, com suas novas características e várias possibilidades de arranjos e rearranjos, bem como à religião, que passa por mudanças importantes na atualidade, com destaques para o crer individualista e a fluidez das crenças, aquele Cenáculo permanece refratário a tais mudanças. Isso faz com que, por reiterar valores tradicionais, considerados intangíveis pela Igreja Católica, como: castidade, matrimônio, indissolubilidade matrimonial, fidelidade conjugal, maternidade, o Cenáculo poderá contribuir para a manutenção do ideário de família nuclear tradicional, colaborando desse modo com o sistema patriarcal, responsável pela perpetuação da dominação masculina e submissão feminina.

Palavras-chave: Religião. Devoções Marianas. Catolicismo Popular. Família. Sexualidade.

LIMA, Fabrício Wantoil. *Dimensões Ambientais de Textos Bíblicos: contribuições para formação de princípios no âmbito do Direito Ambiental Contemporâneo*. Tese (Doutorado em Ciências da Religião) – PUC Goiás, Goiânia, 2014.

Esta pesquisa qualitativa, de cunho histórico e análise de literatura e documentos, se propõe a investigar as dimensões ambientais dos textos sagrados, busca aprofundar conhecimento da Bíblia Hebraica que se reportam à criação do

universo, da terra e de tudo que nela há, em que se destaca o ser humano como criação privilegiada de Deus. Definiu-se pelo seguinte problema de pesquisa: As dimensões ambientais dos textos bíblicos podem contribuir para a formação de princípios no âmbito do Direito Ambiental hodierno? Como Hipótese, pretende-se demonstrar que a espiritualidade religiosa aliada à reinterpretação de textos escriturísticos contribui para a emergência de princípios no campo do Direito Ambiental. A estrutura da tese foi organizada em três capítulos. Discutem-se os ordenamentos de Deus quanto ao papel do homem e da mulher na preservação da natureza e o seu rompimento com o Criador, por força do pecado de arrogarem para si o poder de discernimento do bem e do mal. Percorre-se o movimento do homem na sua luta de sobrevivência, o que resultou em devastação da natureza, cuja intensidade destrutiva encontrou no modelo produtivo da atual sociedade uma referência incompatível com os desígnios do Criador, com repercussão na vida humana desta atualidade, cuja herança a ser transmitida às futuras gerações lhes acarretará dificuldades para sobreviverem. Faz-se incursão no presente prejudicado como condição de tomada de consciência planetária, com vistas à preservação do meio ambiente. Ao ensejo da germinação do novo paradigma voltado para o desenvolvimento sustentável, discorre-se a respeito da urgência de um novo paradigma, cuja repercussão atingiu governos da maioria das nações, que resultou em diversas conferências internacionais, todas relativas à conservação da natureza. À guisa de sugestão, foi proposto novo pensar e agir para a preservação do meio ambiente, como forma de garantir às gerações posteriores o direito de usufruir dos recursos naturais, segundo as escrituras sagradas, em três sentidos: a) Espiritualidade como fonte iluminadora do despontar e da efetivação do paradigma ecológico; b) Desenvolvimento Sustentável como novo paradigma; e c) Educação ambiental como instrumento de efetivação da preservação do meio ambiente. Analisou-se o Direito Ambiental brasileiro e a sua inter-relação com o Direito hebraico-cristão, com foco nos textos bíblicos do Antigo Testamento. Como contribuição científica, ousou-se propor novos princípios ambientais com vistas a fundamentar o Direito ao Meio Ambiente desta atualidade, ou seja, o Princípio da Responsabilidade (Gênesis), o Princípio do Cuidado (Gênesis e Deuteronômio) e o Princípio da Preservação (Deuteronômio). Diante disso, na conclusão, evidenciou-se que a espiritualidade religiosa aliada à reinterpretação de textos escriturísticos pode contribuir para a emergência de novos paradigmas e princípios no campo do Direito Ambiental.

Palavras-chave: Bíblia Sagrada. Degradação da Natureza. Direito Ambiental. Lei. Meio Ambiente.

LIMA, Danielle Ventura Bandeira de. *Devoção e santidade nas Casas de Caridade: a idealização mariana do Padre Ibiapina*. Tese (Doutorado em Ciências da Religião) – PUC Goiás, Goiânia, 2014.

Esta tese teve como intuito analisar as relações socioculturais existentes nas Casas de Caridade do Padre Ibiapina que contribuíram para sua obra social, dando ênfase à figura de Maria nos moldes da Mariologia Clássica. Para tanto, foram utilizadas como ferramentas de análise as reflexões trazidas pela história da recepção em diálogo com alguns autores que trazem o gênero como categoria analítica. Contudo, para um maior aprofundamento das interações sociais vivenciadas pelo grupo em estudo e, sobretudo, da religiosidade que embasa as suas relações, foi feita uma retomada dos estudos de, dentre outros autores, Bourdieu, Geertz, Berge e Foucault, tendo em vista que, a partir destes, foi possível estudar com profundidade a tessitura das construções sociais ali predominantes. Tal reflexão se deu em constante recorrência às cartas do Padre Ibiapina, das Irmãs de Caridade e dos beatos, ao estatuto que regia as Casas de Caridade do Padre Ibiapina, aos versos compostos pelas Irmãs de Caridade presentes no jornal *Voz da Religião no Cariri*, às máximas morais escritas pelo Padre Ibiapina, com um estudo voltado para a cultura brasileira e, especialmente, a nordestina, bem como a visão de Maria enquanto alvo de devoção e modelo de santidade, por serem estes pontos basilares para a garantia da compreensão do grupo em questão.

Palavras-chave: Mariologia. Irmãs de Caridade. Padre Ibiapina. Gênero.

MACHADO, Erika Pereira. *Espiritualidade e saúde: uma dimensão de cuidado na vida de cuidadores familiares de pessoas com doença crônica*. Tese (Doutorado em Ciências da Religião) – PUC Goiás, Goiânia, 2014.

As pessoas buscam em sua essência a espiritualidade e/ou sagrado como forma para entender o significado da vida e da morte, de sua presença no mundo, melhorar sua saúde, e também pode ser uma ferramenta para lidar com as adversidades e os estados traumáticos, agressores e estressores que a vida propõe. Numa doença crônica e incapacitante surge na vida do doente a figura da pessoa cuidadora, na sua maioria é um familiar, cuja entrega à prestação de cuidados ao outro é diária, ininterrupta e em algumas situações pode ser cansativa e dolorosa ao cuidador. A rotina de quem cuida é uma tarefa estressante e angustiante, pois ao cuidador estão expostos eventos que o podem conduzir ao estresse, ansiedade e depressão, ou seja, essas são algumas das respostas de um

organismo fragilizado por fatores agressores diários e que requer uma atenção e disposição imediata. Nesta situação a pessoa cuidadora precisa ser assistida e receber um cuidado integral com intuito de prevenir ou minimizar um adoecimento. Nesta pesquisa se propôs discutir a espiritualidade na vida cotidiana de cuidadores de doentes, com enfoque em três textos bíblicos referenciando a práxis terapêutica do taumaturgo, Jesus, cuidador e curador da integridade e totalidade das pessoas doentes e cuidadoras. O estudo fenomenológico-hermenêutico foi dividido em três capítulos. No primeiro é apresentada uma fundamentação teórica da doença crônica e a realidade que envolve o cuidador familiar. No segundo é abordado o discurso de três narrativas bíblicas de cura, apresentadas nos textos de Marcos 10,46-52, Mateus 9,1-8 e Lucas 13,10-17, num olhar para a pessoa cuidadora como um ser que necessita de cuidados e atenção. No terceiro elucida elementos e reflexões para uma prática de cuidado integral e especial para com a pessoa cuidadora frente à tarefa de cuidado. Na conclusão é apresentada a espiritualidade no modo de construir e vivenciar o sofrimento que se instaura na vida de quem adoece. Mediante as perdas, renúncias e decepções, o cuidador é uma pessoa que adoece em silêncio e a espiritualidade é uma das formas de promover qualidade de vida e ressignificação ao que adoece, agindo positivamente sobre a saúde mental, produzindo esperança, acolhimento, amparo e sentido a vida.

Palavras-chave: Doença crônica. Cuidado. Espiritualidade. Jesus.

SILVA, Rosemary Francisca Neves. *O Servo de YHWH solidário com o povo escravo da Babilônia*. Tese (Doutorado em Ciências da Religião) – PUC Goiás, Goiânia, 2014.

O Servo de YHWH solidário com o povo escravo da Babilônia tem como intuito analisar os quatro Cantos do Servo de YHWH como memória de escravidão no exílio babilônico. Enfatiza o conceito de escravidão, a história da pesquisa, a figura do Servo/escravo e a concepção de sociedade, a partir do contexto social vivido pelo Servo/escravo no exílio babilônico. Por meio da análise da categoria escravidão, é possível afirmar que os exilados do exílio da Babilônia eram escravos porque estavam vivendo em outra nação, longe de seu templo e de suas raízes. A pesquisa mostra a figura do Servo/escravo que é apresentado nos quatro Cantos do Servo de YHWH tendo como referencial teórico, para comprovar a hipótese, a história da pesquisa dos quatro Cantos do Servo de YHWH, o método histórico-crítico e a leitura conflitual que possibilita uma melhor compreensão das perícopes propostas (Is 42,1-4; Is 49,1-6; Is 50,4-9

e Is 52,13-53,12). No primeiro capítulo apresenta-se a História da Pesquisa dos quatro Cantos, que estão inseridos no Dêutero-Isaías, segundo a hipótese dos três Isaías. No segundo capítulo são apresentados os Cantos e a análise exegética de cada um, bem como os temas que os permeiam. Já o terceiro capítulo aborda o Servo/escravo dos quatro Cantos do Servo de YHWH na ótica da leitura conflitual para evidenciar o cotidiano dos exilados que foi marcado pela escravidão. Mostra ainda as questões políticas, econômicas e sociais, bem como a identidade étnica do grupo dos exilados e a experiência religiosa destes no exílio da Babilônia. O quarto capítulo faz uma aproximação hermenêutica entre a figura do servo dos quatro Cantos e a mulher negra no período colonial brasileiro, evidenciando as aproximações de escravidão, solidariedade e libertação tanto dos exilados do período babilônico, como das mulheres negras escravizadas no Brasil colonial. Espera-se que os resultados desta pesquisa sejam relevantes para futuras reflexões e ensino dos Cantos do Servo de YHWH, bem como que deem sua contribuição nas pesquisas sobre a escravidão no exílio a partir dos quatro Cantos do Servo de YHWH.

Palavras-chave: Cantos. Servo. Escravo. Exílio. Escravidão.

SANTOS, José Alves. *O Reino de Deus e sua dimensão planetária*. Tese (Doutorado em Ciências da Religião) – PUC Goiás, Goiânia, 2014.

Esta tese contém um estudo sobre o Reino de Deus à luz do Evangelho de Marcos. Ela se inicia com uma contextualização da história política, sociocultural e econômica da Palestina (século I d.C.), lugar e contexto onde Marcos escreveu seu Evangelho, no qual há o relato da situação dos destinatários da mensagem do Reino. O Evangelista se dirige a todos os povos, principalmente àqueles que viviam na Palestina e nos seus arredores, e enfrentavam momentos difíceis de perseguições por parte do Império Romano e do poder religioso vigente. Em seguida, aborda a temática específica sobre o Reino de Deus engendrado por Marcos a partir da expressão-eixo que é utilizada nesse trabalho: “Depois que João foi preso, veio para a Galileia proclamando o Evangelho de Deus, dizendo: O tempo está cumprido e o Reino de Deus está próximo. Converti-vos e crede no Evangelho” (Mc 1,14-15). Enfatizando-se o caráter dinâmico da proposta do Reino em defesa da vida em todas as suas dimensões, amplia-se a uma reflexão atual, a vida ameaçada pelas mudanças climáticas.

Palavras-chave: Reino de Deus. Marcos 1,14-15. Palestina. Evangelho. Meio Ambiente.

GUIMARÃES, Neve Ione Ribeiro. *O sermão da montanha na visão do filósofo cristão Huberto Rohden*. Tese (Doutorado em Ciências da Religião) – PUC Goiás, Goiânia, 2014.

Esta tese tem por objetivo analisar o pensamento de Huberto Rohden, filósofo cristão brasileiro, a partir de sua obra: “O Sermão da Montanha”, na perspectiva univérsica, sobre este ensinamento de Jesus Cristo descrito no Evangelho de Mateus (5-7). O autor considera como autêntico Cristianismo, a vivência cristã como nos primeiros séculos, assim como foi praticada pelos discípulos de Cristo. A importância do discurso de Jesus: o chamado “Sermão da Montanha”, é estudado nesta visão de Rohden, como também a identificação do campo específico do pensamento do autor como a filosofia, a religião, a metafísica, a mística, a intuição e a razão espiritual que foram as grandes vertentes de seu pensamento. Também é estudada a perspectiva científica, filosófica e religiosa que influenciou seu pensamento assim como a compreensão de Rohden sobre o “Sermão” em relação a outros teólogos. Salienta-se que Rohden desvela nesta sua obra (Sermão) a Razão espiritual, categoria (sem querer fechar o seu pensamento) que possibilita a experiência do Eu espiritual, compreendendo-a acima do inteligir analítico e do sensorial. A intuição, outra característica que perpassa o pensamento de Rohden, é uma abordagem que não pode ser separada de sua produção escriturística, como místico-intuitivo que procurou sua ligação com o Ser Supremo. Quanto à mística, a abordagem que se faz nesta tese, está ligada à sua religiosidade, como uma dimensão que mostra a essência divina, remetendo à consciência de como podemos vivenciar Deus. A abordagem metafísica, que é a procura pelo Ser, este Ser em Rohden é Deus a Suprema Realidade e não apenas, ou somente, o pensamento. Saliente-se, contudo que o Ser pela sua própria natureza é inacessível na sua transcendentalidade e inacessível também em sua essência.

Palavras-chave: Sermão da Montanha. Mística. Metafísica. Cristianismo. Razão. Espiritual.

OLIVEIRA, Sandra Célia Coelho Gomes da Silva S. de. *Romaria do Bom Jesus da Lapa: reprodução social da família e identidade de gênero feminina*. Tese (Doutorado em Ciências da Religião) – PUC Goiás, Goiânia, 2014.

Esta tese tem por objeto de estudo a mulher na Romaria do Bom Jesus da Lapa, enfatizando as relações de gênero, analisando o espaço da romaria como reprodução social do ideário de família patriarcal e de identidade de gênero feminina. O cená-

rio da Pesquisa é a Romaria do Bom Jesus da Lapa, que se realiza há 323 anos, naquela cidade, localizada na região Oeste da Bahia. Os sujeitos da pesquisa são mulheres romeiras que se enquadram na faixa etária entre 50 e 70 anos de idade e participam, há mais de cinco anos consecutivos, da Romaria do Bom Jesus da Lapa, pertencentes a cinco Estados brasileiros (Bahia, Minas Gerais, São Paulo, Espírito Santo e Goiás) que registram um maior índice de participação nesse evento religioso. Utilizamos como metodologia a pesquisa bibliográfica, qualitativa, de campo e documental e na coleta de dados; aplicamos como técnica a observação participante e a entrevista semiestruturada. Esta tese tem por objetivo geral analisar como se articulam, no espaço do catolicismo popular, e mais particularmente no espaço da romaria do Bom Jesus da Lapa, as mudanças socioculturais em curso na sociedade, as relações de gênero e a própria dinâmica do catolicismo. Dar-se-á ênfase aos impactos de tal articulação nas concepções e relações de gênero, ao interno da própria romaria e para além dela, nas relações cotidianas das mulheres em questão; à forma de inserção das mulheres nesse contexto, como as mulheres romeiras se situam (posicionam) em relação às mudanças socioculturais em curso, como as mulheres romeiras percebem o espaço da romaria, em relação ao seu cotidiano doméstico; ao desafio que se coloca aos referidos sujeitos, no sentido de que elas em alguns momentos se aproximam ou se distanciam da identidade de gênero oriunda da sociedade patriarcal, onde a submissão da mulher ao homem é uma característica determinante. A partir das falas das romeiras entrevistadas e dos aportes teóricos utilizados, concluímos que a Romaria do Bom Jesus da Lapa é um espaço de reprodução social da família e a identidade de gênero feminina, observando-se um contraste na ressignificação do papel e no perfil da mulher romeira do Bom Jesus da Lapa, alternando entre a permanência e a transformação da identidade de gênero oriunda do patriarcalismo.

Palavras-chave: Romaria. Bom Jesus da Lapa. Reprodução social. Família. Identidade de gênero feminina.

MEDEIROS, Azize Maria Yared de. *Nas Trilhas do Impulso Vital: Compreendendo a Mística Bergsoniana*. Tese (Doutorado em Ciências da Religião) – PUC Goiás, Goiânia, 2014.

É objeto deste trabalho compreender a mística, conforme formulada por Henri Bergson em *As Duas Fontes da Moral e da Religião*, sua última obra. As reflexões do filósofo apresentam os dois modos de manifestação religiosa, por ele denominadas estática e dinâmica: a primeira, caracterizada pelas religiões institucio-

nalizadas, com seus dogmas e doutrinas, cujos traços são reconhecidos como responsáveis pelos processos de coesão social; a segunda, denominada dinâmica, identifica-se com a mística, objeto de análise deste trabalho. A polissemia do termo mística e a complexidade do fenômeno demandaram uma pesquisa sobre o desenvolvimento histórico e linguístico de suas raízes. A mística é compreendida nesta tese como uma experiência humana, subjetiva, que estabelece, de forma consciente, uma relação direta e sem intermediações com Deus ou o Absoluto ou, melhor ainda, com o Mistério, e causa profunda transformação no sujeito da experiência, com consequências sociais e comunitárias. A mística, expressão definitiva da metafísica bergsoniana, resulta de um processo intuitivo e estabelece a impossibilidade de a inteligência e a racionalidade atingirem o Absoluto. A base de suas reflexões se encontra nas teorias da evolução. Defende não haver oposição entre criacionismo e evolucionismo e estabelece a existência de um *élan vital*, um impulso criador da vida que, junto à matéria, desenvolve o planeta e suas espécies. Encontramos, na construção do pensamento metafísico de Bergson e na utilização de seu método intuitivo, elementos que podem sustentar a tese proposta: nosso entendimento de que a pulsão individual pela busca de sentido é parte da estrutura da consciência humana e a compreensão de que existe um processo evolutivo ascendente, intrínseco à vida e empreendido pela humanidade, cuja realização atinge seu ápice e âmago não somente na experiência mística, mas na ação amorosa que dela decorre.

Palavras-chave: Mística. Intuição. Evolução. Impulso Criador. Henri Bergson.

QUINTEIRO, José Reinaldo de Araújo. *Possibilidades de conhecer a Deus: a consciência existencial sartreana e a sapiencial coeletiana*. Tese (Doutorado em Ciências da Religião) – PUC Goiás, Goiânia, 2014.

Esta tese visa articular o existencialismo sartreano em interface com o pensamento bíblico do Eclesiastes; em seu cerne se discute a possibilidade de o homem conhecer a Deus. O primeiro capítulo explora o pensamento de Sartre com base nos textos filosóficos de 1943 a 1946. Em concomitância com as teorias de Feuerbach, Marx, Nietzsche e Freud e com os principais conceitos da fenomenologia em Husserl se sinaliza a relação Deus, homem e consciência. Nesse intento se constrói um conceito de consciência existencial em Sartre em que aponte o ser, Deus, em sua essência, jamais em existência. A proposta é defender o fenômeno Deus sob um pensar ateu e como o homem O percebe de forma diversificada no mundo. O segundo capítulo se ocupa do Eclesiastes, também chamado de Coélet, referenciado no pensamento de Sartre, subsidiado por bi-

blistas e comentadores que se concentram na relação homem, Deus e mundo, como Ravasi (1993) e Vélchez Línchez (1999). Expõem-se as questões sobre o livro do Eclesiastes, desde a sua autoria à canonicidade e os seus modos de se relacionar com o ser de Deus no mundo; ser este que sempre se manifesta ao homem por iniciativa do próprio homem. O terceiro capítulo se desenvolve ao encontro entre as duas literaturas filosóficas e bíblicas; esforços são concentrados em prol da reconstrução conceitual dos temas que dizem respeito ao mundo da vida do homem. Deus é considerado um fenômeno à consciência do homem; esta discussão só é possível quando se promovem diálogos entre Sartre e Coélet sem enquadrá-los em determinismos epistemológicos, mas sim em posturas fenomenológicas. É visto, portanto, que é o homem quem escolhe como existenciar ou sapienciar o fenômeno perceptível no mundo; esta escolha se dá mediante o lançar da própria consciência no mundo. Ver-se-á que os argumentos são construídos para a defesa da hipótese de que só o homem é quem decide conhecer a Deus, porque é quem O nomeia à maneira de usufruí-Lo em meio às situações da existência, e em porção. O homem é o único ser em existência capaz de conhecer a Deus, o ser em essência.

Palavras-chave: Ser. Deus. Consciência. Sartre. Coélet.

DOUTORADO 2015

CATARINO, Elisângela Maura. *Leitura e literatura: as crenças religiosas que navegam pelo olhar do aluno-leitor do terceiro ano do Ensino Médio nas obras literárias*. Tese (Doutorado em Ciências da Religião) – PUC Goiás, Goiânia, 2015.

Esta tese de doutorado buscou articular leitura, literatura e crenças religiosas partindo da hipótese levantada de que as crenças podem participar e contribuir para a formação do leitor. É sabido que a falta do hábito da leitura tem prejudicado os alunos em diferentes aspectos, desde seu desempenho escolar até a sua qualificação para a vida profissional. Partindo desse pressuposto, nasceu a necessidade de pesquisa sobre o tema. Levando em consideração que os alunos trazem consigo diferentes experiências de suas crenças, nossa hipótese foi que elas podem contribuir para a formação plena desses sujeitos. O método da pesquisa valorizou o estudo de campo com os alunos do terceiro ano do Ensino Médio, do Colégio Estadual Professora Lourdes de Oliveira Sampaio, em Luziânia, Goiás. Para a análise, esta obra está dividida em três capítulos, além da Introdução e Considerações Finais. O primeiro versa sobre o papel da escola, da escrita no âmbito

social, construção do leitor e de seu senso crítico, buscando uma relação com o viés da crença religiosa na formação do leitor para a cidadania. O segundo capítulo apresenta a análise dos resultados encontrados na pesquisa, partindo da identificação do perfil social dos sujeitos, da tabulação dos dados em relação à religiosidade, crenças religiosas e tipos de leituras enquanto fator motivador dos leitores. No terceiro, faz-se uma reflexão sobre os aspectos da crença religiosa a partir da análise do texto de alguns autores da literatura brasileira, apontando possibilidades de elementos motivadores para formação de leitores críticos e, conseqüentemente, também para a formação da cidadania.

Palavras-chave: Leitura. Literatura. Crenças Religiosas.

SOARES, Paulo Sérgio. Contribuição da hermenêutica bíblica para o diálogo entre Teologia e Ciência, a partir de Josué 10,12-14. Tese (Doutorado em Ciências da Religião) – PUC Goiás, Goiânia, 2015.

Teologia e Ciência são áreas distintas de construção do conhecimento que podem dialogar entre si, pois ambas pretendem explicar o mundo. Será possível esse diálogo, hoje, sobretudo considerando os extraordinários avanços da Ciência e, em contrapartida, a estagnação da Teologia em seu esquema clássico baseado na Revelação e na Tradição, bem como a perda de seu caráter cognitivo? Esforços vêm sendo empreendidos por representantes de ambas as áreas, em diversas direções, visando a reaproximação entre elas. Isso exige, para ambas, renunciar a toda confrontação, como também ao ‘concordismo’, à alegação de que não existe qualquer contradição entre Bíblia e Ciência, e seguir o caminho da mútua colaboração, por meio de uma “interação crítico-constructiva”, como propõe Hans Küng. Já que a Bíblia é uma das fontes do saber teológico, impõe-se para a hermenêutica bíblica a tarefa de contribuir com sua especificidade nesse processo. Textos que desafiam o conhecimento científico, como o da “parada do sol e da lua”, em Josué 10,12-14, estiveram no bojo da crise que resultou no desentendimento e afastamento entre a Teologia e a Ciência, a partir do “caso Galileu”. Tais textos pedem hoje uma revisita, de forma a não mais obstaculizar o diálogo. Com a exegese histórico-crítica e a hermenêutica crítico-constructiva do referido texto de Josué, associadas a algumas considerações epistemológicas, a presente tese deseja contribuir para a consolidação de uma base segura para a ponte que se vem construindo entre as duas áreas.

Palavras-chave: Teologia e Ciência. Exegese. Método histórico-crítico. Hermenêutica. Josué.

OLIVEIRA, Roberto Francisco de. *Hibridação Bantu: o percurso cultural adotado por um povo*. Tese (Doutorado em Ciências da Religião) – PUC Goiás, Goiânia, 2015.

O presente estudo tem como objetivo reavaliar a importância que os africanos escravizados de matriz bantu tiveram na consolidação da cultura brasileira. Com grande esforço a etnologia e antropologia brasileiras realinhavaram o papel cultural do negro na construção do patrimônio nacional. Os pesquisadores envolvidos nos estudos afro sobretudo entenderam que a religião dos escravizados não fora simplesmente absorvida pelo cristianismo hegemônico ocidental. Criando variadas estratégias, o negro conservou suas crenças específicas e, após a abolição da escravatura, fundou espaços próprios de culto africano no Brasil. Penetrando nesses recintos, os intelectuais se fiaram em analisar e descrever a organização cultural e teológica de um segmento etnológico africano, o iorubano, depreciando os outros filamentos raciais de negros que foram igualmente introduzidos em nosso país, sob a acusação de serem grupos recorrentes ao sincretismo. Com o avançar das pesquisas, a antropologia brasileira inaugura, ainda que timidamente, o processo de valorização dos negros pertencentes a matrizes não-iorubanas. Procuramos, nesta tese, impulsionar esta corrente, resgatando o valor dos africanos de linhagem bantu, um dos grupos marginalizados pela produção etnográfica brasileira. Influenciando as congadas, a formação da umbanda e dos candomblés angolanos, os bantu atestam sua contribuição cultural ao Brasil, mesmo erguendo a bandeira da hibridação.

Palavras-chave: Cultura bantu. Etnologia brasileira. Umbanda. Candomblé de angola.

GOMES, Rosângela da Silva. *A Relação do Ensino Religioso e a Laicidade do Estado*. Tese (Doutorado em Ciências da Religião) – PUC Goiás, Goiânia, 2015.

A presente tese tem por objetivo analisar o papel da laicidade do Estado brasileiro, enfocando a oferta do Ensino Religioso nos sistemas públicos educacionais. Apresenta as sucessivas mudanças que acompanham esse componente curricular. Realizou-se uma pesquisa documental e bibliográfica a partir de documentos contemporâneos: leis e pareceres normativos da Educação Nacional. Na pesquisa bibliográfica foram consultadas publicações científicas relativas ao assunto, elaboradas entre 1996 e 2013. O resultado da análise documental sobre a relação entre Estado laico e o Ensino Religioso nos últimos anos indica que nas esferas regionais os sistemas públicos de ensino buscam afastar toda forma de confessionalismo e proselitismo religioso que prioriza uma ou

outra matriz religiosa. Com isso, ocorre a introdução de um modelo de Ensino Religioso com enfoque antropológico, que envolve as diferentes matrizes religiosas da cultura brasileira. As análises documentais das publicações científicas permitiram confirmar a necessidade do Ensino Religioso na formação básica dos educandos, visto que esse componente tem como eixo norteador a diversidade cultural religiosa presente no contexto sócio-histórico-brasileiro. Nessa abordagem de ensino tem-se como foco o fenômeno religioso como tal, não apenas uma matriz religiosa da cultura brasileira. Essa pesquisa sinaliza mudanças quanto à imparcialidade religiosa nos espaços públicos e o compromisso com a laicidade na educação.

Palavras-chave: Ensino Religioso. Laicidade do Estado. Fenômeno Religioso.